

INTERAÇÃO MÃE-BEBÊ AOS SEIS MESES DE VIDA NO CONTEXTO DA DEPRESSÃO MATERNA EM SANTO ANTONIO DE JESUS (BA)

Antonio Araujo Cardoso Junior ¹, Daniela Fraga de Jesus¹, Atatiane Brito¹, Juliana Costa Ribeiro², Alice Carolina da Cruz Santos², Cristiane Ajnamei dos Santos Alfaya ³.

¹ Estudante de graduação do Centro de Ciências da Saúde. Bolsista PROPAAE.

² Estudante de graduação do Centro de Ciências da Saúde. Bolsista PIPIC/CNPq.

³ Professora do Centro de Ciências da Saúde. Orientadora PIPIC e PROPAAE.

Os comportamentos maternos de intrusividade e sensibilidade têm norteado as investigações no contexto da depressão materna, assim como os comportamentos do bebê de resposta aos estímulos comunicativos da mãe. Assim, o objetivo deste estudo foi investigar a interação mãe-bebê aos seis meses de vida. Participaram do estudo 21 díades mãe-bebê. Destas, 29% apresentaram nível de depressão (grupo I), e 71% não apresentaram (grupo II), considerando o ponto de corte igual ou superior a doze pontos no *Inventário Beck de Depressão* (BDI). As mães, usuárias do sistema público de saúde do município, tinham idade entre 16 e 41 anos e apresentavam condições socioeconômicas variáveis. Através de visita domiciliar realizou-se uma filmagem da interação mãe-bebê durante dez minutos. A análise da observação apoiou-se no *Protocolo de Observação da Interação Mãe-bebê (0-6 meses)*. Para analisar o comportamento materno foram consideradas as categorias *sensibilidade*, e *intrusividade*. Para investigar os comportamentos do bebê foram consideradas as categorias *respostas da criança aos estímulos comunicativos da mãe*, e *quantidade de tentativas da criança para estabelecer contato verbal e/ou físico com a mãe*. Para a categoria sensibilidade, os resultados indicaram que 13% das mães do grupo I, e nenhuma mãe do grupo II apresentaram *muita sensibilidade* aos comportamentos do bebê durante a observação da interação. Quanto ao comportamento de intrusividade, 33% das mães do grupo I, e 10% das mães do grupo II apresentaram *muita intrusividade*. Com relação aos comportamentos do bebê, 67% de ambos os grupos apresentaram *resposta moderada* aos estímulos comunicativos da mãe, não havendo diferença entre os grupos para este comportamento. Na categoria quantidade de tentativas da criança para estabelecer contato verbal e/ou físico com a mãe, os grupos demonstraram *pouca tentativa*. No grupo I, 83% das crianças apresentaram *pouca tentativa* para estabelecer contato, bem como 73% das crianças do grupo II.

Palavras chave: interação; depressão; desenvolvimento.